

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## Identificação e susceptibilidade a antibióticos de bactérias oriundas de mastites bovinas de criações das mesorregiões Centro, Norte e Noroeste Fluminense

Sabrina Fontanezi, Aline Souza Silva, Nayrana Manhães Chagas, Mario Vinícios Mansano Miler Rodrigo Menezes, Maria de Lourdes Bernadino, Gina Nunes Teixeira, Marcio Manhães Folly

A mastite infecciosa é a inflamação das glândulas mamárias por agentes etiológicos, sendo a enfermidade que mais causa perdas econômicas dentro da pecuária leiteira. o objetivo da pesquisa é a identificação dos principais agentes etiológicos envolvidos na mastite subclínica bovina das mesorregiões Centro, Norte e Noroeste Fluminense, e averiguar a susceptibilidade desses agentes a diferentes antibióticos de rotina. Através do “California Mastitis Test” (CMT), identificou-se as vacas positivas para mastite subclínica, que tiveram amostras de leite coletadas e inoculadas em meios de cultura para crescimento dos microrganismos, que em seguida foram identificados através de exames bioquímicos e computadorizado. Após, alguns microrganismos foram submetidos ao teste de antibiograma, através do método Kirby Bauer. Visitou-se 10 propriedades, 205 animais foram submetidos ao teste de CMT; destes, 144 animais (70,24%) positivo. Em 41 amostras (28,47%) identificou-se a presença de *Staphylococcus aureus* e em 33 (22,92%) *Staphylococcus sp*. Observou-se também a presença de *Streptococcus agalactiae* em 11 amostras (7,64%), *Streptococcus sp* em 15 (10,42%) e *Streptococcus sanguis* em 3 (2,08%). Em 6 placas (4,17%) houve o crescimento de duas colônias diferentes, enquanto em 12 (8,33%) encontrou-se a presença de contaminantes e em 13 (9,03%) placas estéreis. Observou-se o crescimento de microrganismos relacionados a mastite ambiental em 6 placas (4,17%). Em relação ao antibiograma, testou-se um total de 41 amostras, entre elas, 25 (68,98%) de *S. aureus*, onde 16% foram sensíveis a todos os antibióticos e 56% resistentes a PEN. Já em relação ao *S. agalactiae*, testou-se 7 amostras, onde 28,57% mostrou-se sensível a todos os antibióticos, 42,86% resistente a TET. Testou-se 4 amostras de *Staphylococcus sp*, 3 de *Streptococcus sp* e 2 de *Streptococcus sanguis*, onde 75% das amostras de *Staphylococcus sp*, 66,67% das de *Streptococcus sp* e 100% das amostras de *S. sanguis* mostraram-se sensíveis a todos os antibióticos. Conclui-se que a bactéria mais isolada foi *Staphylococcus aureus*, onde a maioria das cepas foram resistentes a PEN; e que a bactéria *Streptococcus sanguis* foi isolada pela primeira vez em território brasileiro, tendo um pequeno número de descrições pelo mundo.

Palavras-chave: Mastite, Antibiograma, Bactérias

Instituição de fomento: CNPq, UENF